



Editorial

Investir para fazer a diferença



É ténue a fronteira que separa um custo de um investimento. Que o digam os gurus da Economia e da Gestão que andam a braços com a necessidade de definir, de forma cartesiana, essa linha.

A importância destes conceitos é tal que a crise mundial que hoje se vive teve aí o seu epicentro. Recordem

o caso Enron...

Sem qualquer formação específica em desporto e sem qualquer pretensão, acredito que os objectivos da competição não sejam muito diferentes daqueles com que estou habituado a lidar, todos os dias, no mundo das empresas.

Em ambos os casos, far-se-á uma gestão de recursos escassos (humanos e materiais), com vista à optimização de resultados numa perspectiva de continuidade sustentada.

É hoje aceite que o sucesso das organizações depende, em grande parte, da iniciativa e criatividade dos que a compõem. A formação é a ferramenta de base que possibilita e suporta essa dinâmica.

A formação de treinadores promovida pela Federação Portuguesa de Esgrima é um bom exemplo do que considero um investimento.

A verba que se despenderá com estas acções irá beneficiar, no imediato, os seus formandos com novos conhecimentos. Irá beneficiar também os clubes melhorando o nível de ensino aí ministrado e amanhã aproveitará a atletas e outros agentes relacionados.

A formação prepara-nos para o futuro e não tenhamos dúvidas que um dia ... quando a esgrima

chegar a cada bairro, não será o preço a fazer a diferença.

Luís Charréu

À volta da Esgrima Joaquim Videira

Joaquim Videira, ex-aluno dos Pupilos do Exército e vice-campeão mundial de espada é nosso convidado para uma conversa à volta da esgrima, em mais esta edição da *Esquiva*.



Joaquim Videira, 5º lugar no mundial de Antalya é mais um resultado histórico para Portugal. Como sentiste mais esta conquista?

Fiquei naturalmente muito feliz, pois consegui alcançar mais um marco histórico para Portugal. Apesar da satisfação pessoal, estaria a ser muito injusto se não falasse da equipa que me acompanha: uma equipa que começa no meu treinador (o meu eterno treinador!), que engloba o preparador físico, dirigente do clube, MAT, médico, fisioterapeuta... bom, um sem número de pessoas que directamente acompanham e me ajudam a atingir os meus objectivos. Não posso deixar de referir o apoio prestado na minha participação em competições.

Quando do Mundial de Turim, o presidente da FPE veio a terreiro admitir que o título de vice-campeão do mundo era uma vitória, acima de tudo tua e do Hélder. Antalya foi uma vitória da esgrima nacional ou mais uma das conquistas do Joaquim Videira?



Com o apoio de





Como já referi atrás, não é uma vitória minha. Eu sou o resultado do trabalho de uma extensa equipa com quem trabalho.

Naturalmente que eu e o Hélder Alves sentimos este resultado como sendo muito pessoal pois trabalhamos juntos há mais de uma década, trabalhamos dentro de uma sala a dois, o que à partida não são as condições ideais para a preparação de competições, e, conhecendo as nossas limitações, conseguimos juntar à nossa equipa pessoas competentes e especialistas em áreas que complementam as nossas lacunas. Em resposta a algumas afirmações feitas no mundo da Esgrima, que não têm rosto, em que no futuro iria trabalhar na parte técnica com outros treinadores, esta afirmação não tem qualquer tipo de fundamento, pois “equipa que ganha não se muda” e na minha visão da Esgrima, Mestre só pode haver um. Um basta, 2 é demais... lol

São conhecidos alguns “atritos” na tua relação com a FPE. Qual é a questão de fundo que te afasta da linha de actuação da direcção da FPE?

Não falaria em “atritos”, a verdade é que existem divergências de opinião. Por vezes tem sido difícil compreender as políticas da FPE e algumas vezes soam até a injustiças, mas quero acreditar que estão a fazer o melhor possível e a dar o seu melhor pelo futuro da Esgrima. Enquanto assim for a FPE pode contar comigo.

Com o João Gomes retirado recai apenas sobre ti a responsabilidade de trazer resultados para casa. Até quando ficaremos dependentes do Videira?

Na minha opinião, tanto o João como eu obtivemos resultados de grande destaque. Porém temos que nos recordar que os nossos resultados individuais estão bastante acima da realidade da nossa esgrima. Penso que é fácil imaginar o que pensam os franceses, italianos ou húngaros quando eliminamos um dos seus atletas de Selecção: como

é possível um atirador de um país sem tradição, sem grandes meios, sem grandes apoios conseguir eliminar um dos nossos?

Da tua experiência e do conhecimento adquirido lá fora, o que pensas que será necessário para catapultar a nossa esgrima para um patamar de destaque a nível internacional?

Penso que a atenção mundial já temos, pois não há muitos atiradores com 4 finais em Campeonatos do Mundo e da Europa. Não penso que seja a pessoa mais indicada para responder, porque não faço esse tipo de análise, mas defendo os verdadeiros centros de treino, a semi-profissionalização dos atletas e alterações nalgumas políticas nacionais, nomeadamente investimento no desporto escolar em outro tipo de modalidades, como a esgrima.

A Espada está a mudar e inclusive há quem defenda que foi a arma mais emotiva nos últimos jogos. Como estás a adaptar-te a esta nova forma de estar em pista?

Realmente há uma grande evolução e revolução na espada. Já não se pode dizer que o país A ou B é uma potência. Por exemplo, nestes CM estavam 8 atiradores de países diferentes na final de 8 e 14 diferentes nos 16 primeiros. É visível um grande trabalho e aposta de alguns países e quem não conseguir acompanhar corre o risco de rapidamente ficar para trás.

Para terminar apenas gostaria de saber quais são os teus objectivos para esta época?

Ainda é cedo para falar de objectivos. Desde o Campeonato do Mundo que me encontro de férias, isto é, a recuperar o tempo que perdi na Faculdade com a preparação para o CM, mas assim que for possível eu e o meu treinador iremos estabelecer as metas para o futuro próximo.





Campeonato do Mundo 2009



O resultado de Joaquim Videira foi a notícia do Campeonato do Mundo de esgrima 2009.

Depois de vencer Alfredo Rota no Q16 Videira qualificou-se para a final onde viria a perder depois com o campeão olímpico Tagliarioli na luta pelo pódio. Videira alcançaria o 5º lugar da geral.

De realçar ainda a prestação de Gael Santos que atingiu o quadro principal do florete masculino, tendo depois perdido com o francês Guyart. No final, Gael Santos viria a alcançar o 55º lugar da competição.

Também Débora Nogueira atingiu o quadro principal depois de se apurar com uma vitória nas poules.

Curso de Treinadores de Espada



Decorreu nas Instalações da FPE, na Lapa, no dias 24 e 25 de Outubro, um curso de instrutores de Espada, ministrado pelo responsável em Itália por esta arma,

Sandro Cuomo, e contou com mais de 20 participantes.

A acção de formação, com uma carga horária de 16 horas, abarcou diversas áreas da esgrima como por exemplo a organização de equipas, planeamento de estágios, para além de diversos aspectos técnicos da lição.

A vasta experiência do mestre Cuomo foi decisiva para o sucesso desta formação, sendo uma oportunidade única de troca de saberes.

Preparação II



Sábado dia 31 de Outubro, teve lugar no Pavilhão da Lapa mais uma prova de preparação de seniores.

Na competição de espada pudemos observar a coincidência de ter os 3 “pupilos” de Sandro Cuomo nos

três primeiros lugares do pódio, com a prova a ser vencida por Ricardo candeias do CAE.



Na Competição de Florete feminino, foi a atleta Débora Nogueira a arrecadar o primeiro lugar em

final muito disputada com Lucília Mendes da AEJG.

Torneio Gente Nova I





Iniciados e Cadetes voltaram às competições. Sábado, dia 7 de Novembro, foi a vez do florete masculino iniciados e do florete feminino cadetes.

Na competição feminina, destaque para Ana Conceição que alcançou o 2º lugar, depois de vencer Bárbara Marques na meia-final.

No florete masculino, Tomás Vasconcelos e



João Beirão estiveram em plano de destaque. Tomas Vasconcelos alcançou o 2º lugar e João Beirão o 3º lugar.

Domingo, na competição de florete masculino destaque para António Silva que apenas perdeu na meia-final para o atleta brasileiro Dornelles que viria a ganhar a prova.

Na competição feminina, Lídia Matias classificou-se em segundo lugar depois de uma final disputada com a atiradora do SHIP Barbara Marques.

AEJG prepara Marathon de Paris



A Academia de esgrima vai marcar presença na mítica "marathon" de Paris.

A competição destinada a Iniciados e Cadetes junta jovens floretistas de todo o mundo e terá lugar nos dias 5, 6 e 7 de Fevereiro. A delegação contará com nove atletas, um treinador

e ainda um árbitro.

Pódio em Oslo



Joaquim Videira voltou a estar em plano de destaque depois de atingir a fase final da competição satélite de Oslo, em espada.

A prova foi ganha pelo Norueguês Claus Moerch que tinha vencido o Português na meia-final.

Videira continua assim a preparação para a próxima época, importante para o alinhamento dos atletas para a fase final do apuramento olímpico a ter lugar em 2011.

Florete em Madrid



Débora Nogueira do GCP e Gael Santos da ED de Viana foram os vencedores do último torneio de florete de Madrid.

Lucília Mendes da AEJG efectuou uma excelente prova atingindo a fase final e classificando-se em 8º lugar da geral.

No sector masculino, a Academia contou com Frederico Barata e Pedro Ramos. Este último a





classificar-se em 7º lugar enquanto Barata terminaria a prova na 9ª posição da geral.

Medalheiro AEJG 2009/2010

Número de medalhas alcançadas por atletas da Academia na presente época

A Outra Face José Pedro Charréu



Sou o Zé Pedro, tenho 11 anos e faço esgrima há 3. Vim para a esgrima por incentivo do meu pai, que já tinha praticado a modalidade no Pupilos, quando era da minha idade.

Para além da esgrima, gosto de fazer pólo aquático. Já estava um pouco farto da natação e por isso resolvi

experimentar. É um desporto muito cansativo, mas ao mesmo tempo interessante porque junta natação e andebol. Comecei a treinar o ano passado no CNA e estou a adorar!

A actividade que eu faço há mais tempo é o violino, que toco desde os cinco anos. Gosto bastante de tocar, especialmente nos concertos aos fins de semana (quando não tenho provas de esgrima !), porém detesto as audições pois fico muito nervoso....

Deixo um convite para que assistam todos, no dia 14 de Março, ao concerto dos violinhos no CCB. Não percam !.

